

PORTARIA Nº 8, DE 31 DE JANEIRO 2018

Cria o plano de ação da FCRB para o ano de 2018.

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, no uso das suas atribuições, e nos termos da Lei nº 4.943, de 06 de abril de 1966, e do Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o plano de ação para o exercício de 2018, conforme anexos I e II dessa portaria.

Art. 2º - A portaria entra em vigor na data de sua assinatura, sendo convalidada quando de sua publicação no Boletim Interno da FCRB.

MARTA RIBEIRO ROCHA E SILVA DE SENNA

ANEXO I

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa – 2018

1 – Apresentação e Objetivo

O Plano de Ação da Fundação Casa de Rui Barbosa – 2018 tem por objetivo geral alinhar as medidas mais importantes que deverão ser implementadas no decorrer do exercício anual de 2018, com vistas ao fortalecimento institucional, ao desenvolvimento de capacidades e ao cumprimento da missão da FCRB.

O referido Plano, ao definir prioridades e hierarquizar objetivos específicos e ações estratégicas, tem como ponto de partida um mapeamento tentativo e preliminar dos riscos existentes ao adequado cumprimento da missão institucional. Seu ponto de partida, como não poderia deixar de ser, são o Plano Plurianual de Ações - PPA 2016-2019 e a Lei Orçamentária Anual – LOA 2018. Seu desenho está correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam, mas o Plano de Ação é mais do que mero desdobramento burocrático e rotineiro do planejamento e da orçamentação governamental. Até porque ele funciona como um guia para o levantamento de recursos adicionais junto ao Ministério da Cultura – MinC, por meio de Termos de Execução Descentralizada – TED's, de modo a fazer frente a necessidades prementes que demandam montantes superiores aos disponíveis no orçamento regular para sua adequada satisfação. Ademais, o Plano, também pretende explorar possibilidades de estabelecer parcerias com o setor privado, alavancar as capacidades de geração de receitas próprias, entre outras iniciativas voltadas para a diversificação das fontes de financiamento.

O Plano é um documento sintético, de fácil leitura, que permite uma visão abrangente dos desafios da FCRB e que deve ser utilizado como ferramenta de trabalho e como referencial primário no processo cotidiano de tomada de decisão, de maneira a facilitar o alinhamento das ações administrativas.

Adicionalmente, diante dos debates suscitados pelo Decreto nº 9.190, de 1º de novembro de 2017, publicado no DOU de 03.11.2017, que dispõe sobre o Programa

Nacional de Publicização – PNP e a qualificação de organizações sociais no âmbito da administração pública federal, é preciso discutir os requisitos e as condições de viabilidade para que eventual iniciativa neste sentido possa ser consistente. Sem o enfrentamento prévio de questões que põem em risco a própria existência da FCRB como instituição, não haverá como prosperar no eventual diálogo acerca de mudanças no formato institucional e no modelo de gestão.

É sabido que o grande desafio estrutural, não apenas da FCRB, mas o de todas as instituições de memória, acervo, pesquisa e ensino, envolve a inserção estrutural no mundo digital, de maneira a permitir a acessibilidade plena de qualquer pessoa, em qualquer lugar do planeta, aos seus acervos, produtos e serviços em um contexto de democratização da fruição de bens culturais. É preciso desenvolver uma estratégia articulada de digitalização de bens e serviços simbólicos que abranjam meios de comunicação visual e interativa, permitindo inclusive visitas virtuais às instalações de interesse histórico e/ou museológico. Para dar suporte a um projeto dessa natureza, há um conjunto de medidas de infraestrutura que constituem requisito para uma empreitada desse jaez: adequação das instalações físicas, reforma das instalações elétricas, modernização de equipamentos e do parque tecnológico em matéria de hardware e software, aperfeiçoamento de sistemas de controle informatizados e adoção de medidas de minimização dos riscos à integridade dos acervos.

2 – Diagnóstico Breve e Mapeamento Preliminar de Riscos

De modo sucinto, os riscos existentes podem ser classificados, de maneira geral, em dois tipos: insuficiência na provisão de recursos diversos e riscos estruturais de natureza física. Há um terceiro risco, setorial e específico, referente à guarda de parte do acervo do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, referente ao mobiliário que pertenceu aos autores nele representados, em espaço alugado, fora dos limites físicos de jurisdição da FCRB.

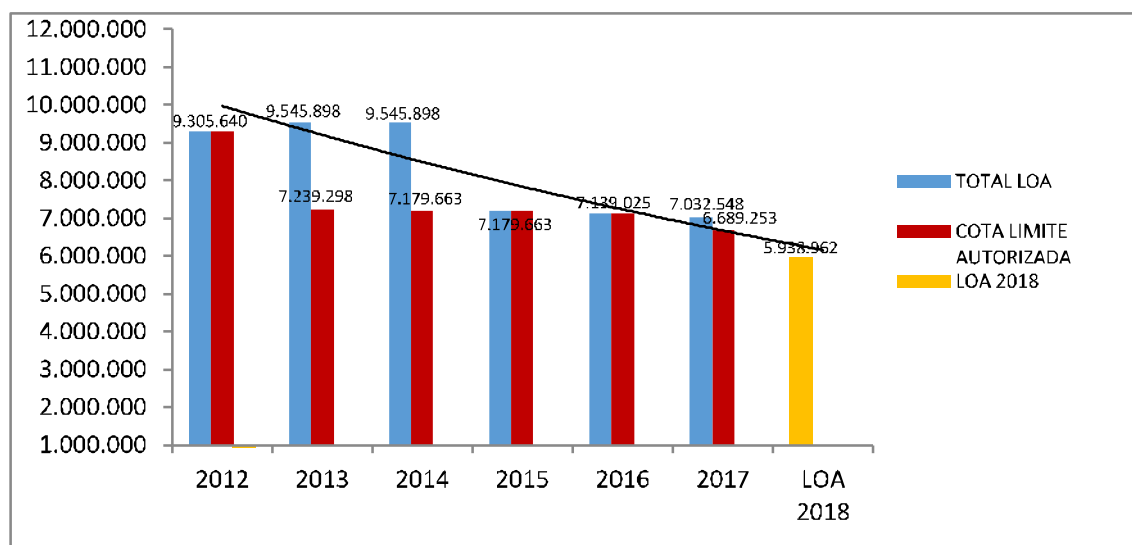
2.1. Insuficiência na provisão de recursos

No que diz respeito à provisão dos recursos necessários para o cumprimento da missão institucional da FCRB, há riscos envolvendo a programação orçamentária e financeira, a disponibilização de espaço físico para o desenvolvimento do conjunto de atividades da instituição e a garantia de força de trabalho na qualidade e na quantidade necessárias, compatível com o quadro de lotação ideal da entidade, ainda mais em um

contexto de crescimento do número de servidores elegíveis para aposentadoria, da ordem hoje de 50% dos cargos efetivos.

No que concerne à programação orçamentária e financeira, o orçamento dos últimos cinco anos, excluída a despesa de pessoal, tem girado em torno de R\$ 7 milhões de reais. Em 2012, havia chegado a cerca de R\$ 9 milhões, tanto o orçado como o disponibilizado.

Gráfico: Prelimite PLOA 2018 - Tendência à redução orçamentária da FCRB



A previsão constante do Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA para 2018 era de meros R\$ 6,6 milhões, claramente insuficientes para manter a instituição funcionando de forma regular. Entretanto, no decurso da tramitação legislativa, o valor foi reduzido ainda mais, para cerca de R\$ 5,940 milhões, 15,5% menor do que a LOA de 2017 e 11% menor que o PLOA 2018.

PROGRAMA GOVERNO	Recursos Orçamentários 2018 - FCRB - LOA - R\$ 5.938.962,00						
	AÇÃO GOVERNO		PO	LOA2017	PLOA2018	LOA2018	
PROGRAMA CULTURA: DIMENSÃO ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO	20ZH	PRESERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS	0002 - CAPTAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	29.367,00	2.937,00	2.618,00	
			0003 - PRESERVAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS CULTURAIS	138.266,00	15.481,00	13.791,00	
			0005 - MODERNIZAÇÃO DE MUSEUS E ACERVOS	91.134,00	9.113,00	8.118,00	
	20ZM	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	0001 - APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS	423.155,00	46.315,00	41.263,00	
			0002 - CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS E GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	24.472,00	24.472,00	21.802,00	
			0003 - FOMENTO E PROMOÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E CONCESSÃO DE BOLSAS NA ÁREA DE CONHECIMENTO LITERÁRIO, CIENTÍFICO E CULTURAL	800.650,00	262.749,00	234.083,00	
			0004 - APOIO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL	138.463,00	13.846,00	12.335,00	
	000Q	CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL - NO EXTERIOR	0001 - CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL	2.937,00	2.937,00	2.616,00	
	TOTAL FIM				1.648.444,00	377.850,00	336.626,00
	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CULTURA	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	0000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (*) + Ft250 (R\$7.956,00)	5.276.426,00	6.276.426,00	5.592.536,00
4572		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIF.	0000 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIF.	107.678,00	11.000,00	9.800,00	
TOTAL MEIO				5.384.104,00	6.287.426,00	5.602.336,00	
TOTAL GERAL				7.032.548,00	6.665.276,00	5.938.962,00	
OBS: (*) Para a PI OA 2018, a Adm. da Unidade receberia uma expansão de R\$ 1.000.000,00. Porém na só foi aprovado na LOA o valor de R\$ 316.110,00					Em relação a LOA 2017	-15,550%	

Para 2018, a FCRB havia estimado as suas necessidades em R\$ 8,6 milhões, sem prejuízo de aportes adicionais via Termos de Execução Descentralizadas –TED’s firmados com o MinC. É preciso salientar que em 2017 a FCRB teve uma execução orçamentária recorde.

MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Posição em 05/1/2018

Programa Governo	Ação Governo		Plano Orçamentário		PTRES	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	CREDITO DISPONIVEL	DESPESA EXECUTADA	EXECUÇÃO (%)
CULTURA: DIMENSAO ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO	PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL BRASILEIRO	202M	0002	CAPTACAO DE ACERVOS BIBLIOGRAFICOS E DOCUMENTAIS	091967	29.367,00	8.068,00	9,27	8.058,73	99,89%
			0003	PRESERVACAO, IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE ACERVOS CULTURAIS	091969	154.808,00	125.026,00	6.638,37	118.387,63	94,69%
			0005	MODERNIZACAO DE MUSEUS E ACERVOS	091972	91.134,00	87.154,00	10.029,00	77.125,00	88,49%
	PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO NA AREA CULTURAL	202M	0001	APOIO A REALIZACAO DE EVENTOS CIENTIFICOS E CULTURAIS	091965	423.155,00	368.085,00	4.563,41	363.521,59	98,76%
			0002	CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS E GERACAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO	091968	24.472,00	42.772,00	447,00	38.745,00	90,58%
			0003	FOMENTO E PROMOCAO DE ESTUDOS, PESQUISAS E CONCESSAO DE BOLSAS, NA AREA DE CONHECIMENTO LITERARIO, CIENTIFICO E CULTURAL	091970	784.108,00	759.720,00	4,66	747.115,34	98,34%
			0004	APOIO A PRODUCAO E DIFUSAO NA AREA DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E CULTURAL	091971	138.463,00	63.863,00	410,00	63.453,00	99,36%
total área fim						1.645.507,00	1.454.688,00	22.101,71	1.416.406,29	97,37%
PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA CULTURA	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	2000	0000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	109799	5.276.426,00	5.499.548,00	54.509,25	5.445.038,75	99,01%
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	4572	0000	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	091963	107.678,00	75.375,00	131,61	69.103,39	91,68%
total área meio						5.384.104,00	5.574.923,00	54.640,86	5.514.142,14	98,91%
	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL	00BY	0001	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS	128671	2.937,00	2.937,00	786,48	2.150,52	73,22%
TOTAL GERAL						7.032.548,00	7.032.548,00	77.529,05	6.932.698,95	98,58%

Relatório extraído do Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

Em 2017, foram recebidos apenas dois novos TED’s do MinC no valor de R\$ 102.420,55 para ações de fortalecimento institucional do programa de mestrado profissionalizante e para a realização do I Seminário Internacional da Cátedra Unesco de

Políticas Culturais e Gestão. Na LOA 2018, os recursos para as ações finalísticas caíram para irrisórios R\$ 336,6 mil, quando em 2017 haviam sido orçados em R\$ 1,648 milhão, ou seja, um corte de 80%.

O financiamento da instituição depende basicamente do repasse de recursos do Tesouro, sendo ínfima a geração de receita própria, a ser apropriada por meio da fonte 250. No orçamento de 2017 a previsão para a fonte 250 era de cerca de apenas R\$ 10 mil, a serem arrecadados mediante prestação de serviços administrativos e aplicação de multas contratuais, que caíram na LOA 2018 para cerca de R\$ 7 mil. Não obstante, a FCRB possuía um superávit financeiro da ordem de R\$ 170 mil, em 2017, em função de recursos recolhidos historicamente como receita própria e não repassados para a instituição pelo Tesouro. Também é diminuto o aporte de recursos de terceiros, inexistindo um plano de negócios capaz de alavancar recursos suplementares.

Quanto à disponibilidade de espaço físico para o adequado exercício das atividades institucionais, alguns aspectos merecem especial atenção. Por um lado, o esgotamento da capacidade de arquivo da sala de guarda existente¹, com a utilização inclusive de espaços originalmente não destinados a receber acervos; por outro, os riscos existentes decorrentes da própria localização da sala de depósito do acervo, no subsolo do edifício sede, em área especialmente vulnerável, no quesito umidade, pela proximidade de cursos d'água – Rio Banana Podre (canalizado e subterrâneo) e adutora da Cedae, e no quesito fogo, pela proximidade da subestação elétrica, que lhe é contígua.

Além de espaço para o adequado abrigo de acervo, há necessidade de instalações que permitam abrigar de forma condizente o PPGMA/mestrado, as exposições/mostras temporárias e a visitação pública do Arquivo Museu de Literatura Brasileira. As alternativas a serem exploradas envolvem desde a racionalização no uso dos espaços disponíveis (como foi recentemente feito no âmbito do Centro de Pesquisas com a transferência e remodelagem da sala de reunião e a instalação do Fundo Editorial) à construção de novos espaços, provisórios e/ou permanentes.

¹ Cabe lembrar que o mobiliário que integra o acervo do Museu da Literatura Brasileira encontra-se armazenado fora do espaço institucional e distante da supervisão imediata dos dirigentes, estocado em depósito externo (cerca de 19m²), especialmente locado para tal fim. Embora haja monitoramento constante dos serviços de guarda contratados, a situação não é desejável, posto que o material referido deveria estar em instalações abertas ao público nas instalações da FCRB.

No que concerne ainda ao uso do espaço físico, ressalte-se que a área da instituição tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, abrangendo o conjunto das dependências da casa de Rui Barbosa e o jardim histórico, deve ser nobilitada e utilizada exclusivamente para fins museológicos. Neste sentido, se inserem as iniciativas de revitalização do porão, com a instituição de mostra permanente; de reabertura da cafeteria e de espaço para venda de lembranças e de transferência da unidade de administração do Museu Casa para as dependências do Edifício sede.

No que concerne à força de trabalho, a instituição possui apenas 128 servidores ativos em exercício e sua estrutura de cargos comissionados e de funções de confiança é modesta: 26 cargos do tipo DAS e FCPE e 3 FG, ocupados basicamente por servidores da FCRB. Além disso, contava em 2017 com 43 bolsistas de pesquisa, sendo 24 no Centro de Memória e Informação – CMI e 19 no Centro de Pesquisa – CP. A esses bolsistas se somava a disponibilidade de 16 vagas para estagiários de nível superior e de 5 vagas para estagiários de nível médio, distribuídas pelas diversas unidades da Casa, além de bolsistas do Programa de Iniciação Científica – PIC.

A situação atual da FCRB em matéria de recursos humanos é preocupante: nos cargos de nível superior, em especial na área finalística, há uma concentração etária na faixa de 50 a 60 anos, sendo que cerca de trinta servidores já recebem hoje o abono de permanência em serviço e a previsão é de que haja, em um futuro próximo, uma redução em 50% do número de servidores ativos.

Entre as deficiências na estrutura organizacional, a FCRB carece de unidades formais que possam responder pelos encargos de chefiar o gabinete da Presidência, de gerenciar o núcleo de preservação arquitetônica, de administrar as atividades de ensino - com destaque para o PPGMA - e de desenvolver parcerias e relações institucionais voltadas para a cooperação técnica, nacional e internacional, e para a obtenção de fontes de financiamento alternativas junto a potenciais parceiros e doadores, com o desenvolvimento de um plano de negócios. Há ainda riscos institucionais a serem considerados, envolvendo o próprio formato jurídico e organizacional da FCRB. A discussão acerca da eventual transformação da instituição em uma Organização Social deve ser precedida necessariamente de uma discussão que traga soluções sancionadoras para os riscos que hoje colocam em xeque a própria existência da FCRB: o desvio da adutora da Cedae, a reforma das instalações elétricas, a

reforma do edifício sede e do auditório, de modo a aperfeiçoar os mecanismos de vigilância e controle, de reformar os banheiros e as respectivas instalações hidráulicas e de adotar as medidas adequadas de prevenção de incêndios e para garantia da pronta evacuação em caso de ocorrência de sinistro. Também essa ação saneadora deve incluir a criação formal de unidades de gestão para as atividades que tenham potencial de alavancagem de recursos (ensino, relações institucionais etc.) bem como a elaboração de um plano de negócios que permita a FCRB desenvolver as capacidades necessárias para incrementar a arrecadação de recursos próprios: permissão de uso da cafeteria, licitação do estacionamento, aluguel do auditório e a retomada das atividades da Associação de Amigos da Casa Rui em função de sua recente regularização junto ao governo federal, entre outras.

2.2. Riscos físicos de caráter estrutural

No que concerne à estrutura física, há riscos para a integridade do equipamento institucional decorrente da localização geográfica dos edifícios (região plana, de várzea, caracterizada por grande umidade) e de suas características originais, o que acarreta problemas históricos de infraestrutura, tais como os relacionados com a adutora da Cedac, as instalações elétricas, a preservação do acervo e as condições de segurança em geral.

Em dezembro de 2012, o Relatório para Avaliação de Riscos para o Acervo da FCRB, de autoria de José Luiz Pedersoli Júnior, em seu sumário executivo, salientava que:

“No âmbito do projeto de *Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)*, uma avaliação detalhada e abrangente de riscos para o acervo da Fundação foi conduzida entre fevereiro e dezembro de 2012, através da qual foram identificados, analisados e priorizados os principais riscos atualmente afetando o acervo. Tais riscos incluem desde eventos emergenciais e potencialmente catastróficos até diferentes processos de degradação que ocorrem de forma mais gradual e contínua.

Os dados e informações utilizados para a identificação e análise de riscos foram levantados através de inspeções *in situ*, entrevistas e discussões com o corpo de funcionários da FCRB e consulta à documentação, bibliografia, especialistas e dados pertinentes disponíveis. A priorização dos riscos foi feita segundo suas respectivas magnitudes, levando-se em consideração critérios de risco pré-estabelecidos.

Dois e um riscos específicos foram identificados para o acervo da FCRB. Dentre esses, vinte riscos com maior potencial aparente de perdas e danos ao acervo foram selecionados, através de um *screening* preliminar, para análise quantitativa detalhada. Os demais riscos identificados serão analisados oportunamente. Dos 20 riscos analisados, 3 foram avaliados como de prioridade extrema e 10 de prioridade alta, conforme indicado abaixo:

- Risco de prioridade extrema:
incêndio de grandes proporções no Museu;
degradação química das coleções em papel;
rompimento da adutora.

- Riscos de prioridade alta:
 inexistência de cópias de segurança (*backup*);
 incêndio no prédio sede;
 incêndio no jardim histórico;
 queda de árvore;
 desligamento/aposentadoria de funcionários;
 alagamento - chuvas extremas;
 obsolescência de hardwares e softwares;
 furto de objetos em exposição no Museu;
 desgaste físico de livros e documentos;
 biodeterioração das edificações históricas.

Nenhum risco de prioridade catastrófica foi detectado e a maioria dos riscos identificados para o acervo da FCRB apresenta, segundo o *screening* preliminar realizado, prioridade média ou baixa. Tais resultados refletem a preocupação e o cuidado da instituição com a conservação preventiva e a salvaguarda de seu acervo. Não obstante, a ocorrência de riscos de prioridade alta e, especialmente, extrema merece atenção e requer a adoção de medidas eficazes para reduzi-los a níveis aceitáveis.

Os resultados obtidos com esta avaliação de riscos servirão para instruir e otimizar a tomada de decisões voltadas à preservação e uso sustentável do acervo da FCRB, permitindo minimizar impactos negativos sobre os objetivos primordiais da Fundação.”

Com efeito, é com base nesses riscos e nas atividades que caracterizam a missão institucional da FCRB que o presente Plano de Ação define um conjunto de tarefas consideradas estratégicas e que serão priorizadas em 2018, sempre nos limites das disponibilidades financeiras. É preciso ter em vista, no entanto, que é possível uma estratégia de minimização de riscos no que concerne à preservação de informação, memória e acervo por meio da digitalização e de suas infinitas possibilidades de realizar cópias de reserva ou segurança. Numa estratégia dessa natureza, há que se elaborar e executar um plano de acessibilidade digital, uma política de preservação digital, criar sistemas de buscas e desenvolver aplicativos diversos, além de remodelar os mecanismos de comunicação social e os diversos sítios e repositórios virtuais, conjugando tradição e inovação. Nesse ponto é fundamental desenvolver capacidades de gestão e de inovação no gerenciamento das bases de dados da FCRB.

2.3. Museu Casa de Rui Barbosa

O Museu Casa de Rui Barbosa abrange não apenas as instalações residenciais, mas também o jardim histórico que integra o conjunto arquitetônico que abrigou a família Barbosa de Oliveira. Esse conjunto é tombado pelo patrimônio histórico e sua plena utilização deve ser nobilitada e vinculada à atividade finalística, com restrição de uso para fins administrativos. A prioridade deve ser museológica.

Dentro da estratégia da conservação preventiva e permanente, é preciso reconhecer que nos últimos anos têm sido enfrentadas questões centrais que ameaçavam a própria existência do edifício, com destaque para as relativas à infiltração nos telhados, com a ocorrência de goteiras; à umidade do solo e seus impactos na conservação da estrutura de alvenaria do prédio e ao controle da infestação de cupim que ameaçava o madeirame. A recente reforma da fachada do Museu Casa, realizada como contrapartida ao financiamento concedido pelo BNDES para a revitalização do jardim histórico, foi um passo importante nesse sentido. Na ordem, e seguindo um programa hierarquizado de medidas de conservação, são as seguintes as prioridades sugeridas pelo núcleo de preservação arquitetônica da FCRB²:

1	EXECUÇÃO NPARQ - MCRB	PROPOSTAS	VALOR ESTIMADO
2	REVISÃO DE ELÉTRICA DO MUSEU	concluir a elaboração do projeto de reforma e implementá-lo	R\$ 300.000,00
3	RESTAURAÇÃO PISOS DO MUSEU	contratar consultoria para projeto básico, baseado nos levantamentos	R\$ 500.000,00
4	ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE AMBIENTAL	levantar cotações de mercado para obter planilha orçamentária e abrir licitação	R\$ 200.000,00
5	CONSERVAÇÃO PROGRAMADA DOS TELHADOS DO MUSEU	utilizar projeto básico de 2008, atualizar planilhas	R\$ 300.000,00
6	ELEVADOR DO MUSEU	enviar para consulta ao IPHAN (Isabelle) e para MinC, para avaliação do memorial.	R\$ 600.000,00
7	REVISÃO DOS REVESTIMENTOS INTERNOS DO MUSEU	contratar consultoria para projeto básico	R\$ 300.000,00
8			
9			
10		VALOR TOTAL =	R\$ 2.200.000,00

2.4. Arquivo Museu de Literatura Brasileira

No que concerne ao AMLB, o maior risco decorre das condições de guarda do acervo. Parte especialmente relevante do acervo, referente ao mobiliário que pertenceu aos escritores lá representados, encontra-se armazenada fora da instituição. O conjunto do

² Quadro mantido em sua versão original, inclusive no que concerne às estimativas de valores. Os mesmos devem ser atualizados.

acervo encontra-se indisponível, em regra, para a visitação pública, o que é de se lamentar, posto que o AMLB teria potencial para rivalizar com o Museu da Língua Portuguesa, situado em São Paulo.

3 – Grandes linhas de ação: modernização e virtualização da FCRB

No campo da infraestrutura, as principais ações envolvem:

- a) Reforma das instalações elétricas do MCRB e da subestação do prédio administrativo;
- b) Remanejamento da adutora da Cedae;
- c) Impermeabilização do telhado e do entorno do edifício sede;
- d) Reforma do sistema de controle de acesso e de circulação no edifício administrativo da FCRB;
- e) Obras de acessibilidade aos espaços e eventos da FCRB;
- f) Alternativamente, construção do prédio de preservação de bens culturais da FCRB (opção de menor viabilidade devido a seus altos custos) ou instalação de estrutura modular (contêineres) no terreno anexo, pertencente à instituição, para expansão do espaço físico disponível com vistas a abrigar, de modo adequado, a unidade de ensino.

No campo digital, elas são:

- a) Elaboração e implementação do plano de acessibilidade digital;
- b) Elaboração da política de preservação digital;
- c) Criação do sistema de busca;
- d) Elaboração de política de comunicação social e digital;
- e) Priorização da editoração virtual.

No campo do ensino e da pesquisa:

- a) Consolidação da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão;
- b) Consolidação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello para questões de refúgio e direitos humanos, em parceria com a ACNUR;
- c) Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos;
- d) Internacionalização da FCRB, com estruturação de uma rede de parcerias.

No campo gerencial:

- a) Implantação de programa de gerenciamento de riscos;
- b) Reestruturação organizacional (mestrado, núcleo de patrimônio arquitetônico, gabinete, relações institucionais).

4 – Grandes linhas de pesquisa e de eventos, com eixo nas comemorações de 200 anos da Independência.

As comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil funcionarão como eixo de atuação temática para a FCRB nos próximos anos. A cada ano, por cinco anos, de 2018 a 2022, a Fundação Casa de Rui Barbosa realizará, no mínimo, dois eventos, sendo um deles, sempre, um Seminário, tendo por tema um aspecto estrutural do processo de construção do Brasil como País independente. O outro evento terá sempre natureza distinta (mostra, exposição, publicação ou inauguração), tendo por referência pesquisas e estudos realizados pelo corpo técnico da instituição ou documentos e objetos integrantes do acervo da Instituição.

Três grandes dimensões estratégicas do processo de construção do Brasil independente foram consideradas na definição das orientações temáticas. São elas:

a) Dimensão política: Os sentidos da independência e o processo de construção da ordem com a criação de um Estado independente (por oposição à condição colonial), capaz de manter íntegra a América lusa. No caso brasileiro, o Estado foi não apenas agente estruturante e criador de uma identidade política, como antecedeu o surgimento da própria sociedade nacional;

b) Dimensão socioeconômica: associada ao peso da escravidão na conformação da sociedade e da economia brasileiras, condicionando o advento da modernidade e as estratégias de modernização, a democratização política e a inclusão social;

c) Dimensão simbólica: a língua, a literatura e as artes desempenharam um papel crucial na invenção da nação e na criação de uma identidade cultural.

Tendo por eixo estruturador em cada ano cada uma das dimensões estratégicas listadas (política, socioeconômica e simbólica), os Seminários explorarão as conexões entre

a trajetória passada e os desafios da hora presente, dentro de um horizonte de construção do futuro.

Os Seminários serão, em princípio, os seguintes:

- a) 2018: 130 anos da abolição da escravidão – De Dom João à questão racial contemporânea;
- b) 2019: 130 anos de República – Monarquia, República e Democracia nas Américas;
- c) 2020: 200 anos da revolução constitucionalista do Porto – Constitucionalismo, Estado de Direito e Estado de Exceção;
- d) 2021: Minha pátria é minha língua: o desenvolvimento silencioso da língua do Brasil;
- e) 2022: 1922 – A Independência revisitada em seu centenário.

Em relação ao outro ciclo de eventos, a programação será a seguinte:

- a) 2018: Mostra 130 anos da abolição da escravidão no Brasil;
- b) 2019: Abertura ao público do acervo do Museu da Literatura Brasileira;
- c) 2020: Mostra A Independência na Biblioteca de Rui Barbosa;
- d) 2021: Mostra 1822 – 1922: A perspectiva do Centenário – política, sociedade, cultura e artes;
- e) 2022: Publicação impressa e eletrônica do material gerado pelos seminários e de catálogo das mostras organizadas.

Eventualmente, conforme a disponibilidade de recursos e a conveniência, cada atividade prevista poderá ser desdobrada em vários eventos, tendo por eixo subtemas específicos. Também, no decorrer do processo, novas iniciativas poderão ser agregadas a esta programação original.

PLANO DE AÇÃO FCRB 2018 - Anexo II

PROGRAMA DE GOVERNO: DIMENSÃO ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO - LOA 2018: R\$336.626,00

Ação PPA 2016/2019 - Objetivo 783	Projeto	Iniciativas	Valor (R\$)	Período Execução	TED e/ou LOA	Indicador	Meta	Unidade Responsável	Estratégia de Execução e/ou Justificativas
AÇÃO 2021: PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ARCA CULTURAL	1. Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações	1.1 Fomentar estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa	234.083	JAN - DEZ	LOA	Quantidade de estudos e relatórios concluídos	18	CP(03), DM(03)	O Programa fomenta um papel estratégico na instituição promovendo a produção de conhecimento, recebendo e dando continuidade a produção de trabalhos. Nas atividades com os bolsistas intensificamos, mais ainda e efetivamente, a atuação dos docentes, pesquisadores e estudantes na instituição.
		1.2 Realizar eventos, oficinas e cursos científicos	41.263	JAN - DEZ	LOA	Quantidade de eventos realizados	7	CP(04), DM(03)	Ações do núcleo científico e científico, para um público variado, com exposições, diálogos e debates acerca dos conhecimentos produzidos na própria instituição ou em parceria com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Metas anuais de 73 atividades/anos, atendeu um público de 12.000 pessoas, com participação de mais de 116 mil de 103 atividades com apoio em 15.300 pessoas.
		1.3 Realizar publicações	22.335	MAR - DEZ	LO1	Quantidade de publicações realizadas	1	CP, CMI e PFCMM	Ação de difusão de conhecimento científico e cultural e fundamental para o processo de democratização do conhecimento. Projeto de fomento investimento em produções digitais para ampliação de acesso.
		2. Criação do Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura (PE)	140.000	MAR - NOV	IED	Instituto implantado	1	CP e CMI	
		3. Consolidação da Cátedra de Unesco de Políticas Culturais e Gestão (PM)	50.000	JUL - SET	TED	Quantidade de eventos realizados	1	CP	
		4. Consolidação da Cátedra Sérgio Vieira de Melo para questões de etnógeno e diálogos humanos, em parceria com a ACNUR (PP)	30.000	NOV - DEZ	TED	Quantidade de eventos realizados	1	CP	
		5. Seminário sobre o Pós-Abolição e a Permanência da Questão Racial (PP)	30.000	JUN - AGO	TED	Quantidade de eventos realizados	1	CP e CMI	
		6. Seminário Tempos de Violência: fim da Guerra Mundial e o começo de uma Nova Era (PE)	30.000	MAIO - JUN	TED	Quantidade de eventos realizados	1	CP	
		7. Rompendo fronteiras: estabelecimento e expansão de redes nacionais e internacionais do Mestrado da FCRB (PM)	30.000	ABR - DEZ	TED	Quantidade de eventos realizados	1	PFSIMA	
		8. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	211.807	MAIO - DEZ	LOA	Quantidade de cursos realizados	16	CMI e PFCMA	
AÇÃO 2021: PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ARCA CULTURAL	9. Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural	8.2 Capacitar e qualificar o pessoal através do Programa de incentivo à Produção do Conhecimento: Centro de Referência em Arca Cultural (Projeto de GECC e Banca)	500.000	MAR - DEZ	TED	Quantidade de cursos realizados	15	PFSIMA	
		9.1 Realizar termos de cooperação técnica com instituições e universidades parceiras.	0	JAN - DEZ	0		0	CP	
		10. Comemoração dos 130 anos da abolição da escravidão - De Dom João à questão racial contemporânea;	41.000	MAIO	TED	Seminário realizado		CP	O Seminário explorará as conexões entre a trajetória passada e os desafios da atualidade, dentro de um horizonte de construção do futuro.
								Mostrar o legado das pesquisas e estudos realizados pelo corpo técnico da instituição ou documentos e objetos integrantes do acervo da instituição.	
TOTAL:			567.661						

R\$ 1,00

Projeto	Iniciativas	Valor (R\$)	Período Execução	TED e/ou LOA	Indicador	Meta	Unidade Responsável	Estratégia de Execução e/ou Justificativas	
LOA - 20 ZH Preservação De Bens e Acervos Culturais	11. Preservação de Bens e Acervos Culturais	11.1 Captar acervos bibliográficos e documentais	JAN - DEZ	LOA	Atualização da Biblioteca Rui Barbosa - Obra Literária Adquirida	15	CMI		
		11.2 Preservar, identificar e inventariar Acervos Culturais	JAN - DEZ	LOA	Preservação de Acervos Documentais Acervo Cultural Espionhizado	28	CMI		
	11.3 Modernização de Museus e Acervos		0		LOA	Processo de Acervos Documentais Acervo Cultural Espionhizado	0	CMI	
			8.118	JAN - DEZ	LOA	Preservação de Acervos do Museu	2	CMI	
	12. Reforma da infraestrutura elétrica do MCRB e do subsistema de controle administrativo		0	JAN - DEZ	LOA	Conservação Preventiva, Arquitetônica e Paisagística	0	CMI	
			800,000	JAN - DEZ	TED		1	CMI E CCA	Diagnóstico do Museu Casa de Rui Barbosa, primeiro no número no país, no sentido de aprimorá-lo como instituição modelo para os demais museus do país, desenvolvendo ações diversas no sentido de cumprir as suas funções básicas, no entanto, caso contrário, em caso de preservação, pesquisa e a promoção da pesquisa do patrimônio cultural preservado, além de apoiar a própria integridade física de seus colaboradores.
	12.5 Obras de acessibilidade nos espaços e eventos da FCRB;		2.789,200	JAN - DEZ	TIID		1	CMI E CCA	Na dependência de autorização ministerial e de aporte financeiro adicional.
				JAN - DEZ	TED		1	CMI E CCA	Na dependência de autorização ministerial e de aporte financeiro adicional.
	13. Restauração do automóvel Benz de Rui Barbosa (PP)		540,000	JAN - DEZ	TIID			CMI E CCA	Contratação de empresa especializada na Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema de Comando e Controle da FCRB. As empresas que fornecerem proposta são as mesmas que executaram a instalação do sistema e estimouse um valor mensal de R\$45.000,00.
			1.600,200	JAN - DEZ	TED			CMI E CCA	Submissão de novo projeto de acessibilidade (plataforma elevatória) do MCRB junto ao Ipiran RJ, Contratação de consultoria para elaboração de projeto de acessibilidade comunicacional do MCRB, identificação das medidas necessárias para garantir plena acessibilidade ao público frequentador do prédio administrativo.
	14. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB		629,236	JAN - DEZ	TIID		1	CMI E CCA	Contratação de empresa que desenvolva e execute projetos de conteúdos a partir de demandas em formato de layouts lembrando que, neste valor estimado não está contemplado: 1. Gastos com a preparação da infraestrutura do terreno (rede de água e esgoto/rede elétrica) para instalação de equipamentos necessários para a execução do projeto. 2. Gastos com aprovações e licenças da Prefeitura. 3. Gastos com aquisição de mobiliário/equipamentos novos.
				JAN-DEZ				CMI E CCA	A proposta e de reformar o com recursos a serem arrecadados pela Associação de Amigos da FCRB, estimados em R\$ 300 mil. O Benz é a peça de maior valor do Museu Casa de Rui Barbosa, desenvolvido, fixado, em um dos vitrines, mantido em aspectos íntegros. Inicialmente, o projeto prevê a restauração do Benz de Rui Barbosa, Drummond de Andrade, a qual o descrevia não como um automóvel, mas como uma cadeira negra.
14.5 Priorização da editoração virtual.				TIID					
			JAN-DEZ	TIID				Contratação do serviço de bases de dados distintas e de um banco de dados.	
TOTAL:		6.863.123		0			0		

Ação 2000	Projeto	Inteintivas	Valor (R\$)	Período Execução	TED e/ou LOA	Indicador	Meta	Unidade Responsável	Estratégia de Execução e/ou Justificativas	R\$ 1,00
	15. Modernização Gerencial	15.1. Implantação de programa de gerenciamento de riscos; 15.2. Reestruturação organizacional (restruturação do patrimônio arquitetônico, mobiliário, equipamentos).	2.616	Até 31/7	LOA	Taxa de execução			Ação gerencial. Ação gerencial e comando institucional do IN met e do planejamento, Desenvolvimento e Gestão.	
Gestão da Participação em Organismos Internacionais										
Contribuição ao Conselho Nacional de Administração										
Total Geral:			336.626,00		LOA					
			7.834.595,85		TED					

UORG: 40403 FUNÇAO CASA DE RUI BARBOSA
 UORG: 00000002 PRESIDENCIA

REFERENCIAL: 01/01/2018

 SERVIDORES COM CARGO EFETIVO

MAT. STAFECAD	NOME	ANEX.	PERIODO	ALISTAMENTO	TIPO
2128903	AMANDA BRITTO SIQUEIRA RIBEIRO	2018	29.JAN2018	02FEV2018	1º FASE
1991099	ANA PAULA PALADINO	2018	22.JAN2018	26.JAN2018	1º FASE
3555556	LUIZ CARLOS BALTASAR CONCEIÇÃO	2018	22.JAN2018	02FEV2018	1º FASE
1106966	VICTOR DA FONSECA DE MELLO	2018	02.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
0670860	EDSON DA SILVA RIBEIRO	2018	08.JAN2018	08FEV2018	1º FASE
0759007	MARA SUELI RIBEIRO LIMA	2017	15.JAN2018	27.JAN2018	3º FASE
0759007	MARA SUELI RIBEIRO LIMA	2018	31.JAN2018	04FEV2018	1º FASE
0670869	WALTER HONORATO GOMES	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
1084827	ANDREA FERREIRA LYRIO BARRETO	2017	22.JAN2018	30.JAN2018	3º FASE
1084827	ANDREA FERREIRA LYRIO BARRETO	2018	31.JAN2018	08.FEV2018	1º FASE
1748403	FATIMA GABRIELA SOARES DE ABEVEDO	2017	02.JAN2018	26.JAN2018	2º FASE
1748403	FATIMA GABRIELA SOARES DE ABEVEDO	2018	29.JAN2018	27.FEV2018	1º FASE
2295377	LEANDRO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	2018	08.JAN2018	16.JAN2018	1º FASE
0456683	CLAUDIA MARIA MAGALHANS SOUZA	2018	29.JAN2018	08.FEV2018	1º FASE
0757707	JOAO MIGUEL LATORRE MAYER	2018	19.JAN2018	19.JAN2018	1º FASE
1529679	JOSE ALFONSO DA SILVA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
2170817	LUIZ HENRIQUE DIAS ATENZA	2018	29.JAN2018	02FEV2018	1º FASE
0707577	GUILHERME PEREIRA LOPES	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
0670864	JOSE MASCARENHAS DAS NEVES	2018	08.JAN2018	08FEV2018	1º FASE
1092746	MARILAU DA SILVA BORGES	2018	22.JAN2018	02.FEV2018	1º FASE
2128825	THAIS SCORATICH DE CARVALHO	2018	19.JAN2018	19.JAN2018	1º FASE
0673128	ANDREA GABRIELA BRANCO MAGALHANS	2017	31.DEC2017	12.JAN2018	3º FASE
1021168	CARLOS ALBERTO DE ARAUJO BARRETO	2017	31.DEC2017	1.JAN2018	2º FASE
1356559	MARC ALFONSO GUARDA	2018	15.JAN2018	25.JAN2018	1º FASE
2312357	RICARDO DA SILVA FONSECA	2018	30.JAN2018	26.JAN2018	1º FASE
1356646	TERESA CRISTINA DALZAD DOMINGUES	2018	08.JAN2018	25.JAN2018	1º FASE
2112369	ELIANE MARIANO DA SILVA	2018	08.JAN2018	17.JAN2018	1º FASE
1183818	ALFONSO HERCULANO LOPES	2017	18.DEC2017	15.JAN2018	1º FASE
1168818	ANTONIO HERCULANO LOPES	2018	29.JAN2018	09FEV2018	1º FASE
0756673	EDUARDO HUMBERTO DA COSTA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
0671750	MARILIA LUTFI	2018	22.JAN2018	02FEV2018	1º FASE
2112321	RONALDA DE SOUZA DA GUEIA CARREO	2018	08.JAN2018	20.JAN2018	1º FASE
1356652	CHARLES MATHEUS FORTES COMES	2018	08.JAN2018	27.JAN2018	1º FASE
1356640	FABIO JOSE KERCHE NUNES	2018	08.JAN2018	22.JAN2018	1º FASE
0670742	GETER MARIA NAVEDDE NAHCHERI DO GOU	2018	22.JAN2018	31.JAN2018	1º FASE
0670742	MARIA FLORA SUSSEKIND	2017	29.JAN2018	02FEV2018	3º FASE
125755	ADIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS	2017	08.JAN2018	12.JAN2018	2º FASE
0223107	ISABEL IDELEUTE LUSTOSA DA COSTA	2017	02.JAN2018	11.JAN2018	2º FASE
1222687	JANA NEOLKE LIMA	2017	02.JAN2018	15.JAN2018	2º FASE
0670799	JOELLE RACHEL ROUGHOU	2017	29.JAN2018	11FEV2018	3º FASE
0670760	MARCOS GUDONI VERDE	2018	02.JAN2018	05.JAN2018	1º FASE
1355859	MONICA FRIENTA VELLOSO	2018	16.JAN2018	25.JAN2018	1º FASE
1522244	CHRISTIAN EDWARD CYRIL LYRIO	2018	26.JAN2018	03.FEV2018	1º FASE
0670855	CLAUDIA MORAES DE SIQUEIRA BOMI	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
0670749	SELVANA MARIA DA SILVA TELLES	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
1356692	SORALIA FARIAS REOLON FERREIRA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE
1354967	ADRIANA SEREAS MACALHA S	2018	15.JAN2018	24.JAN2018	1º FASE
1356192	BENJAMIN ALFACLI NETO	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º FASE

UORG: 00000002 PRESIDENCIA

REFERENCIAL: 01/01/2018

 SERVIDORES COM CARGO EFETIVO

MAT.SIAFE	NOME	ANOS	PERIODO	ALABAMENTO	CARGO
1732741	FABIO JARDIM DOS SANTOS	2018	08.JAN2018	13.JAN2018	1º PARC
0678745	NADIA DA COSTA SECKLER	2018	29.JAN2018	02.FEV2018	1º PARC
7045779	EULA DANTAS TAVERNA CASRAL	2018	12.JAN2018	26.JAN2018	1º PARC
1301136	JULIO AURELIO VIANNA LOPES	2018	24.JAN2018	02.FEV2018	1º PARC
355697	LIA CALABRE DE AZEVEDO FELIX	2017	02.JAN2018	11.JAN2018	3º PARC
355697	LIA CALABRE DE AZEVEDO FELIX	2018	22.JAN2018	26.JAN2018	1º PARC
2113232	CICILIA LEANDRO COSTA MATA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0223895	CLAUDIA SURTY RODRIGUES DE CARVALHO	2018	29.JAN2018	02.FEV2018	1º PARC
2098288	FERNANDA NASCIMENTO COSTA BRAS	2017	16.JAN2018	04.FEV2018	3º PARC
1923788	EDUARDO LUIZ DE BARROS REIS LIO	2018	15.JAN2018	19.JAN2018	1º PARC
2111586	LUIZ FELIPE DIAS TROTTA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
1502901	MARIA MAGA DIAS GEMMEIRE	2018	29.JAN2018	07.FEV2018	1º PARC
0670784	ROSELY CURT BONDINELLI	2018	01.JAN2018	30.JAN2018	1º PARC
1088652	ADAMS JOSE SANTOS VIEIRA	2018	22.JAN2018	05.FEV2018	1º PARC
2588723	ILIANCA FERREIRELLA CARVALHO PAULINHO	2017	22.JAN2018	03.FEV2018	3º PARC
1787018	LEANDRO DE ABREU SOUZA JACCOUD	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0181812	LEILA ESTEFHANO DE LOURA	2018	01.JAN2018	30.JAN2018	1º PARC
2112339	LUIZ ANTONIO DA SILVA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
1985500	REBIATA REGINA GOMES BARBATO	2018	15.JAN2018	25.JAN2018	1º PARC
1982429	THIAGO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA	2018	08.JAN2018	17.JAN2018	1º PARC
1355127	YLIKA RAMOS BARROE	2018	22.JAN2018	26.JAN2018	1º PARC
1355312	LEONARDO FERREIRA DA CUNHA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
1876777	LEIDICIA KRAUSE PROVENÇANO	2018	08.JAN2018	16.JAN2018	1º PARC
0709003	RAQUEL CRISTINA DA SILVA TELLES OT.	2018	18.JAN2018	06.FEV2018	1º PARC
2006807	RONALDIRA GOMES TOLENTINO	2018	11.JAN2018	25.JAN2018	1º PARC
2096563	DOUGLAS DE LIMA GUARIBATO	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0670775	EDMAR MORAES GONCALVES	2018	08.JAN2018	16.JAN2018	1º PARC
1893037	GUILHERME ALVES DA COSTA NAVIER	2018	22.JAN2018	03.FEV2018	1º PARC
2024847	MELVIAN PERLA JACQUES	2018	22.JAN2018	07.FEV2018	1º PARC
0670791	WALTER DELFINO DOS SANTOS	2018	22.JAN2018	20.FEV2018	1º PARC
1355392	APARECIDA MARILIA DE NOVA BARCEL	2018	22.JAN2018	05.FEV2018	1º PARC
0670855	AURELIO CARDOSO DE SANTANA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0670807	CARLOS ALBERTO DE BARROS LIMA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0670735	JOAO ALVES DA SILVA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
0670813	GEORGE MASCARENHAS DAS NEVES	2018	08.JAN2018	05.FEV2018	1º PARC
2087705	MARCIA FINHEIRO FERREIRA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC
2107547	MOLICA DE MATHEUS RODRIGUES GULLIA	2018	08.JAN2018	12.JAN2018	1º PARC

ORGAO: 40403 FUNCAO CASA DE RUI BARBOSA
CORS: 00000002 PRESIDENCIA

REFERENC: A1 01/01/2018

SERVIDORES SEM CARGO EFETIVO

MAC	STABE	NOME	EXER.	PERIODO	AFASTAMENTO
1470336		CLAUDIA STERENTAL ANTSCHULNER	2018	08.JAN2018	12.JAN2018 1UTARC
0109116		MARCELO VIANA ESTEVAO DE MORAES	2018	11.JAN2018	09.FEV2018 1EFARC
380714		ALESSANDRO QUINTANILHA MACHADO	2018	08.JAN2018	12.JAN2018 8 1UTARC
1351727		RONALDO BELLE FACILCO AMARAL	2017	08.JAN2018	19.JAN2018 1EFARC
2670816		JUREMA DA COSTA SEQUEIRA	2018	08.JAN2018	19.JAN2018 8 1UTARC
0749038		MARTA DOS ANTOES VIEIRA TABES	2017	08.JAN2018	16.JAN2018 3UTARC

ORCAO: 40403 FUNDACAO CASA DE RUI BARROSA
CORS: 00000002 PRESIDENCIA

PERIODO A: 01/01/2018

SERVIDORES SEM CARGO EFETIVO

MAC, STABE, NOME	EXER. PERIODO AFASTAMENTO			
	COM CARGO	SEM CARGO	TOTAL	PERCENTUAL
	EFETIVO	EFETIVO		
SERVIDORES EM EXERCICIO:	118	26	144	100 %
SERVIDORES EM DESPESAS :	85	6	91	63 %

FIM DE RELATORIO : STABE, STABECAD, AUSENCIAS, FERTAS, CASCORRUOR